



Publica-se nas quintas feiras de cada semana, na Typographia **LIBERAL** em Oeiras. Subscreeve se, e vende-se na Loja de T. C. Burlamaque, rua do Norte, a 8\$000 por anno, e proporcionalmente por semestre, e trimestre; numeros avulços a 200 rs.

Almonere volumus, non mordere,
Prodesse, non ledere.

Erasmus.

Queremos admoestar, não morder;
Ser úteis, e não offender

ECHO LIBERAL.

A voz da verdade em seu elemento.

Quem quer que tiver lido os muito conscienciosos, e civilisadores escriptos dos contemporaneos, desde o seu apparecimento até pouco antes das eleições de 5 d'Agosto, e os combinar com os numeros seguintes, e particularmente com o numero 40, hade por infalivel concluir duas couzas: 1.ª, que os contemporaneos são inalteraveis no bom gosto de inverter a verdade, com uma polidez de tratamento aos seus adversarios só digna de quem como elles, está avezado a chafurdar-se no lodo dos pessimos costumes de uma criação indigna; 2.ª, que a versatilidade, a perfidia, e o completo desprezo dos mais breves principios de honestidade são o elemento desses homens, que derigin do essa folha, composta de continuos doestos, chocarices, e picardias, querem para maior honra da facção desmoralisadora de que fazem parte, tomar adianteira aos saquaremas honrados que possa ter a Provincia. Contemporaneos, que a vossa facção comprehendere reptis venenosos, que mordem desapiadadamente o seio dos que compativos e descuidosos os aquiescem, no-lo vão dizendo aquelles de vossos corriligonarios que já vão sentindo no peito os effeitos damnosos das vossas mordeduras: reparai bem que essa metaphora, que sobre nós, os liberaes, lançastes em relação ao Sr. Peretti, exactamente vos cabe a respeito d'elle, e de muitos outros, quer aqui mesmo, quer em outros pontos da Provincia, que vão conhecendo por experiencia propria quanto sois egoistas, quanto sois desconhecidos, quanto sois summamente ingratos. Hilde consultar ao proprio Sr. Peretti sobre a vossa conducta para com elle; compulsai o archivo da Secretaria, e vede que ideia fazia elle afinal de alguém, que vos colabora? Perguntai lhe se o partido liberal algum dia pretendeo fazer jôgo com elle, maltratando-o

atrozmente no principio de sua administração, bajulando-o depois, e mortando-o por fim negra e baixamente? Indagai de quem lev elle m iores magoas, se d'aquelles que com nós sempre e considerarão acerrimo adversario, e que nunca deixarão de lastimar a sua desgraçada posição, que o obrigava a encher de beneficios, por um cego esperito de partido, aos que diariamente o espunhão em seu pelourinho de infamias, ou se d'aquelles, que alem desses maos tratos, formavão passitas para o insultar nas portas do seu palacio, negando ao Presidente da Provincia de en partido os vivas que davão a quem mais querião, e depois se não pejarão de o bjujar para obterem um algo, escandaloso, e indigno triumpho eleitoral, e por ultimo idejavao bailes para mui positivamente o excluir do convite, e suposto que agora lancem como por escarneo algumas linhas, que alguém julgará em prol d'elle, se mal pençar, não cessão de o atassalhar em qualquer parte? Sim, contemporaneos, fezei essas perguntas ao Sr. Peretti: nós o temos constantemente guerriado, porque sobre ser nosso decidido adversario politico, entendemos que a sua conducta não nos merecia elogio; porem confiamos que a taes perguntas elle responderá por certo com uma verdade mui diferente da que é do vosso costume. Elle vos dirá d'aquelles, como contrarios á minha politica, e testemunhas oculares dos meus feitos sempre em vosso beneficio, por mais que eu procurasse affectar imparcialidade para os illudir, tudo devia esperar contra mim, porque em verdade não são elles tão miopes como vós; mas vós, senhores, me fostes sempre summamente ingratos: leve o coração magado por ter sido obrigado de imperiosas circumstancias a ombriar com vosco, q' bem longe estaes de conhecer principio algum de delicadza, e sois a vergonha do que se chama partido saquarema; sois um encherto venenoso, que os b us honras deveis lançar para bem longe de si, porque os pervertereis infalivelmente, assim como até certo ponto me desvaitastes. Eis, contemporaneos, o justo preço que de vós faz o Sr. Peretti, quereis saber? Não so uma infundada suposição nossa: elle o tem da-

do a perceber a muitas pessoas; e para tanto tem sobrado o zio.

Já que tocamos no vosso n.º 40, permitteis que por passa-tempo, nos occupemos com alguns outros topicos dessa importantissima peça d'architetura politica e moral.

Grande è na verdade o gosto e propenção que tendes para sempre, e sempre marchardes aos vossos mãos fins, desfigurando os factos, e saltando por sobre o titulo venerando que tomastes, sem que jámais trepideis diante de consideração alguma, nem regeis melos ainda os mais deslhonestos, embora tenham todos os olhos postos em vós: ainda bem que poucos vos considerão, em razão de hirdes pondo em devorcio com vosco os vossos proprios amigos

Ora dissei nos, contemporaneos *amaveis*, queireis em verdade ser acreditados quando sem pejo avaucaes a dizer, que o Sr. Marcos Antonio de Macedo, a quem trataes com tanta civilidade, quanta empregariéis com os vossos mólques, logo que chegou a esta Provincia fez tuboa raza de todos os empregados de norte a sul, preenchendo as vagas com a releza, e a escoria dos municípios? Oh! como em tudo encherga escoria e releza, quem da releza, e da escoria procede! È muito zombar do senço commum; è muito arriscar sem respeitár a verdade, e sem temer ser apanhado em flagrante! Restabeleçamos os factos, contemporaneos, e vejamos onde está o *círculo de ferro que só se abre para recolhêr os seus*.

O Sr. Dr. Marcos tomou posse da Presidencia em 7 de Setembro de 1847. nas proximidades da eleição; achou a Provincia empunhadissima na lucta eleitoral, e os de seu credo politico desmontados até os fundamentos em todos os municípios p-lo vosso bom amigo o Sr. Dr. Zacarias que em uma administração de dois annos teve tempo de aparelhar-se para o combate; e o que fez o Sr. Dr. Marcos? Aquillo que nem um dos vossos faria; vede bem: em 13 delegacias, demittio apenas cinco delegados, quaes forão, o da Parnahiba, o do Principe Imperial, e o de Campo-maior, por haverem contra elles queixas e representações; o de Valença pelo facto escandaloso, de ter mandado espancar por seus escravos e soldados de policia do destacamento, a uma mulher dentro da Villa, com arrombamento da casa pelas nove horas da noite; e o de São Gonçalo, porque estava exercendo o lugar de Juiz de Direito interino da Comarca: foi ainda menor o numero dos subdelegados demittidos, e na escalla dos suppletes não passou de muito poucos, deixando que os Juizes Municipaes continuassem na mesma ordem em q' se achavão, apesar de alguns empenhos q' houverão em certos Municipios para invertela. Os delegados de Parnaguá e Jurumenha forão tambem demittidos, mas em época mui posterior a da eleição, por falta de cumprimento de deveres, assim como o desta capital por haver assignado representações insultuosas contra a Presidencia, injuriando-a com virulencia em todos os actos publicos. No corpo policial demittio os Tenentes Francisco Jose da Silva, por denúncias documentadas de prevaricação contra seus comandados, e espancamentos publicos na Parnahiba, asquaes ainda hoje existem; Victorino Cardoso da Silva, por suas altas cavalhadas na qualificação em Principe Imperial, e pelas assuadas que ali praticára, de que lhe resultou ser processado por denuncia, ou queixa dos offendidos; e Belisário Luiz Gonzaga, por ter ouzado empanhar as armas contra os electores e suppletes no acto da qualificação em Cam-

po-maior. O Sr. Capitão Cabral, commandante dos fuzileiros, e por consequente incompetente para comandar a policia, foi todavia conservado nesse comando até principios de Março do anno passado quando teve a sua demissão, depois de receber milhares de satisfções, e querel-o o Sr. Dr. Marcos empregar, ou acoo-lo a the lugar de mais ventagem. Ah! está esse Sr. que diga se não è isso ex-cto: ah! está a Secretaria de que dispodes pelos vossos amigos lá colocados: examina-a que achareis a verdade de quanto temos dito, bem como lá vereis, que as maiores substituições na ordem dos suppletes dos delegados e subdelegados forão todas posteriores as eleições, e por demais inepto seria o Sr. Dr. Marcos se não tratasse de chamar para os empregos de confiança aquelles homens que professavão os seus principios politicos, e ainda assim muitos ficarão nos lugares em que elle os achou, sendo alias conhecidamente contrarios: citaremos por exemplo o municipio de Jacoz, onde elle nada fez. Comparaí agora com o que fez o Sr. Peretti: no mesmo instante que elle tomava posse da administração chegou a noticia da queda do Gabinete, que o havia nomeado, o que o poz na expectativa; eutretanto hia apertando com os pobres malotos, atemorizando-os para renunciarem os seus lugares, e desde logo plantou, no preenchimento de qualquer vaga, o systema do exclusivismo, e assim que soube da queda do Gabinete liberal, e assensão da politica do terror, foi, com a capa rota da justiça e tolerancia, dimittindo pouco a pouco a gente que estava de cima, de forma que dous mezes antes da eleição de 5 d'Agosto, e com a policia do honrado e proibidoso Sr. Dr. Bahia, não ficou pedra sobre pedra, achou se tudo razo, escapando somente o parente universal, delegado da Peracuruca, o Sr. Joze Rodrigues de Miranda, por se ter bandiado, e o de Marvão, por não ter este municipio entrado nos calculos da conquista, visto como não era possível transportar para ali um Juiz de Paz de Valença, Puty, Campo-maior, ou Principe Imperial: e que dor não causou essa difficuldade irremediavel ao coração dos conquistadores, e de seus agentes! *Perderse esse municipio por falta de um Juiz de Paz!* È pençamento este que nunca devemos esquecer. No corpo de policia só escapou ao Sr. Peretti demittir os Tenentes Henrique Hermenegildo da Silva Marques, como protegido do Sr. Bahia, e de outras figuras do lado saquarema, e Ignacio de Loyola e Oliveira, como protegido do Sr. Capitão Cabral: os Srs. Tenente João Nepomuceno Borges que existia desde a Administração do Ex.º Sr. Visconde da Parnahiba, e Alferes Francisco das Chagas Brabo, a favor de quem tão alto se pronunciava o benemerito Sr. Capitão Freire Commandante do Corpo, baquiarão ante a escravidão a que se tinha curvado o Sr. Dr. Peretti. A ordem dos suppletes dos Juizes Municipaes foi sem escrupulo invertida aonde conveio aos desejos do Sr. Bahia. Para os lugares de delegados escolherão-se homens violentos e puros manivellas, como por exemplo os Srs. Evaristo na Parnahiba, Manoel Antonio de Souza no Principe Imperial, Joaquim Carvalho de Almeida nas Barras &, porque só a elles se pediu derigir cartas ordenando se lhes, que não olhassem para as instruções escriptas, que erão meras formalidades sendo o fim unico do governo vencer a todo o custo. Compulsai ainda a Secretaria, e vereis que não estamos em erro: isto vos è tão facil quanto a nós se difficulta.

Contemporaneos, já que tendes um prazer particular em vos apresentardes sempre ao publico tal qual sois, despídos de pudor, lembrai-vos ao menos que não deveis alienar *ad perpetuam* esse restinho de consideração, que ainda alguém conserva ao vosso lado: elogiaí como quizerdes aos vossos, ainda que confundaes corruptos ladrões e assassinos com os homens de bem; mas não insulteis aos demittidos pelo Sr. Peretti. Como è que vos arrojaes tão atrevidamente a clacificar de escoria e releza aos Srs. Coronel Francisco Florindo de Souza

Castro, e Francisco Xavier Moreira de Carvalho Tenentes. Capitães Benvenuto Norberto da Silva, Jozé Fabricio da Costa, e Raimundo Marcelino Brandão. Mjeres Reinaldo Soares da Silva, Libanio Lopes e Silva, Crisollo Jozé Avalino, e Luiz Manoel Soares. Capitães Ernesto Pereira Serpi, e Demétrio Vieira dos Anjos, todos honras de amarelção, respeito, e estima publico por suas conductas, possibos e posição na sociedade? Parã estes os delegados demetidos; vôte se dentre elles podeis apresentar-nos um só, que se igualle ao vosso celebre Joaquim Carvalho, que vive de esmolas, veste e come do que lhe dá o Dr. Bazzellar para ser seu instrumento! Oh! contemporaneos, é necessario que não machaes a todos os homens pela vossa bitola; sêe mais comelitos em vossa afoiteza, por favor não nos arasteis aos vossos convícios, já que por tal forma vos enlolaes, que é impossivel nos é tocar vos sem que nos sentam s salpicados de lama, sendo impoentes os esforços que fazemos para nos arredar d's vossos caminhos, e trilhar uma vereda mais limpa, porque vós tudo chafurdaes: o publico indulgente porem nos relevará se una ou outra vez, á vos encho-tar, empregamos as vossas proprias armas, pouco decorosas a nós e a elle.

Paramos aqui por óra: no seguinte n.º ainda nos occuparemos com vosco examinando os grandes serviços do Sr. Pretti a nós feitos, e essas outras despjadas alegações-falças e irritantes com que euchesies a vossa folha n.º 40.

Calumnia revoltante.

Em um longo artigo da voz da verdade, no n.º 49, vem noticiado ao publico o facto horreroso acontecido na Fazenda salinas do Sr. Raimundo Jozé de Carvalho, facto que leva á eternidade uma familia inteira; isto é: a mae e trez filhos queimados na caza do engenho do dito Sr., e depois o pai da familia, que do ch que resultante de um tal desastre, aggravando-se lhes suas m-les-tias internas flecera poucos dias depois nos braços do proprio dono do engenho; facto este do qual empenhadamente se acha conhecendo a policia criminal, sob queixa de um irmão cunhado, e tio d's mortos contra o mencionado Sr. Raimundo Jozé, sua seahora, e dous escravos.

Evidentemente conhecemos quanto é lastimoso um tal caso, já pelo tragico aca-

bamento deesa pobre familia, e já pela grave accusação que apparece contra outra familia: não desconhecemos também o direito que tendes, contemporaneos, de procurar quanto ser possa afastar de vossos amigos tão grave accusação; louvaríamos até a vossa intenção se com effeito vos não exforçasseis por confundir a innocencia com o crime, e se não vos eis negramente calumniar ao nosso lado.

Confundistes a innocencia com o crime, porque na defesa, que intentastes do Sr. Raimundo Jozé, incluístes também aquelles contra os quaes altamente se pronuncia a opinião publica, pelas circumtancias do occorrido: n'gra e revoltantemente calumniastes o nosso lado, quando procurastes com instancia attribuir a um dos nossos amigos, cujo nome occultastes e que jamais tems podido descrever quem seja, o passo dado pelo parente dos mortos ante a justiça, atirando atnal sobre o partido liberal do Piahy em geral, ou ao menos sobre as liberaes d'Oeiras, a noção infamante de instigar o procedimento criminal contra innocentes, com o b'ixo fim de vingança, em razão de não ser o Sr. Raimundo Jozé nosso correligionario e de não haver accedido aos nossos e p'prios eleitoraes, empenhos que não fazem s. Revolta nos em verdade ver proceder deesa maneira, e deveria ser a nossa unica resposta, q' aquillo de que sois capazes, não duvidaes attribuir-nos; porem entendemos ser de nosso dever dizer mais alguma conza.

Primeiramente sabei que, se tivéssemos consciencia da criminalidade dos accusados em um delicto tão horrivel, e recorrendo a nós o desvalido queixoso, nem um pezar teríamos de o coadjuvar, e favorecer para prosseguir legalmente contra os assassinos de sua m'na, cunhado, e sobrinhos; mas sem essa consciencia, e sem que esse homem queixoso, que não conhecemos, jámais procuras e protecção ao nosso lado, calumniastinos negramente attribuindo-nos um procedimento, q' nos é inteiramente estranho; e ainda mais negro é o vosso proceder tendo razões para saberdes do contrario do que nesta parte escrevestes, com infames vistas de chamar sobre nós o odioso, q' sobre vos reverte.

Ainda assim calumniastinos, cumpre nos declarar v's, que não nos julgamos habilitados para precisar o facto com todas as suas circumstancias; mas tendo dito que procuraes defender a aquelles contra quem se pronuncia a opinião publica, daremos disso a razão. Não resta duvida que a casa queimada era apenas uma palhoça, e vós mesmos o con-

feças, e essa palhoça tinha somente um vão, e só tr-z lados tapados com bag-s-os, sendo um aberto: nesse vão, e nos u-cento apparecerão queimadas, e juntamente deitadas a mãe e as duas filhas, e um filhinho aos pés. todos esticados. O-a impossivel é que, ainda no mais duro sono, se deixassem assio: queimar no vão de uma palhoça, com um lado aberto, quatro pessoas sem se moverem no lugar e posição que se achavão, mesmo que dormindo estivessem, e sem ao menos apresentarem signaes de contorções pela afflicta morte de fogo. Isto basta para claramente mostrar que ferão todos mortos, e que para se encobrir o crime se lançou fogo na palhoça. Da pouca precaução tomada para se desfarçar esse crime, e de outros indícios, que dispensamos mencionar, porque este basta ao nosso fim, nasce a geral opinião de partir do esse avos esse barbaro assassinato: entretant vós, que não ignoraes esta salient circumstancia, quereis persuadir a possibilidade de terem morrido queimados esses infelizes! Com vossos defendemos o Sr. Raimundo-Jozé, que em verdade julgamos incapaz de actos semelhantes, e nos inclinamos mesmo a crer verdadeira a historia, que elle conta da maneira porque m-reo depois o pai da familia; porem defendendo os escravos, como faz isto, nunca o faremos nós: com tudo não avançamos a indicar nenhum, nem tão pouco á firmar o nosso juizo sobre a causa, ou causas do crime. Se é n-tuvas pois nessa mesquinha defza vergonhosa, haveis de perdão a quem vos julgar capazes de commetter iguaes crimes.

A calumniosa accusação que perfidamente nos fizestes, obrigou-nos a indagar quem protege ao desvalido queixoso, e vimos ao conhecimento de que o Sr. sobrelgado Raimundo Martins de Souza, vosso amigo, e correlligionario, é o que, por amor da justiça, muito se empenha na descoberta dos delinquentes, por cujo acto merece elle ser louvado, e sobremos mais que elle, além do dever de autoridade criminal, recebe o seu empenho pela circumstancia de proteger ao queixoso, que segundo nos asseverão tem sob seus auspícios, por se condoer do seu desvalimento, e por ter si lo a filha mãe da familia criada, ou afilhada da sua senhora accã q' não podemos deixar de tambem louvar, porque assim procura elle desaggravar a justiça e ao offendido, prestando-lhe meios, que por certo lhe faltão. Soubeos ainda que o advogado da queixa está ao vosso lado; por tanto sofri que vos digamos, que sois vis calumniadores, por

nos attribuides uma falcidade manifesta, com infames vitas. Se por em por esse acto de justiça, e de humanidade tendes riscado o Sr. Raimundo Martins das vossas fileiras, e o incluis nas nossas, sabi que muito nos gloriais em adquirir proselitos do caacter desse Sr., em quem (salvo os casos electraes) reconhecemos probidade. Vête que não somos como vós, que vos separais de nós por um muro de bronze: todos os vossos são anjos todos os nossos são demônios; é a vossa linguagem, o caso por em é inverç, havendo a grande differença, que nós reconhecemos excepções, assim como reconhecemos que sois vis calumniadores.

ELEIÇÕES NA PARNAHIBA.

Srs Redactores do Progresso.

Conhecendo que o seu jornal é o Orgão do partido Liberal dessa Provincia, pelas doutrinas que enriquecem suas columnas, resolvime a escrever algumas linhas para narra-lhes as perseguições que nesta Cidade, e seu Termo, tem soffrido o pacifico e generoso partido liberal, desde que o Sr. Peretti, actual Pro-cunul do Piauh, depoz a mascara da hypocrisia, e encetou o governo da ração, subcrevendo a tudo quanto os—Guabirús—de S. Exc. exigão; condição que lhe foi imposta se quizesse entrar na sua chapa! A verdade será o cunho da exposição dos factos, e nem outra causa eu poderia exprimir, visto que tenho verdades em abundancia, verdades duras...

Depois que S. Exc. depoz a mascara da hypocrisia, como acima digo, e entregou se aos homens do arroxó, houve nesta Cidade, como era de esperar, uma completa —taboara—no paiz official; um só Inspector de Quarteirão, que pertencia ao partido liberal, nao foi conservado pelos seus agentes policiaes Tamanho era o furor de demittir!

Firão chamados para substituir os demettidos, os homens que sempre se mostrarão promptos para toda casta de perseguições, os homens cynicos, e manivellas da maquina infernal aqui montada no tempo do mestre Zacarias de eternas luminarias, que tantos desatinos praticou, que a final sahio da Presidencia cabibaxo, e corrido da maldição dos bons Piauhienses, que sacrificou á saccha de seus implacaveis inimigos. —Esta lição sempre será lembrada pela posteridade!!!

Como disse, serão chamados taes homens para os empregos vagos. —Ao Sr. Evaristo

da Silva Menezes nomeou-se Delegado de Policia, e ao Sr. Eleutherio Antonio Soares Braga Subdelegado—Revestidos estes Srs. da authoridade policial, que lhes fôra adrede confiada, não desmentiram as suas precedencias, e mereceram a confiança nelles depositada por quem os nomeára:—metterão mãos á obra, partindo ambos para o interior do Municipio um mez, pouco mais ou menos, antes da eleição, e logo depois da nomeação para converterem os hereses ao christianismo!

O Delegado correu séca e méca pelo Longá ameaçando o povo liberal de uma maneira brutal, dizendo que aquelles que se não passassem para o partido, seriam recrutados e remettidos para o Maranhão aonde se distribuirão pela Marinha e Rio grande do Sul:—foi ter á casa do honrado e constante liberal, o Sr. Antonio Fortes Bastamente Sá Menezes, pessoa de maior influencia d'aquelles lugares: *abhi intimou the*, por ordem do actual Chefe de Policia da Provincia, o incomparavel e moralissimo Sr. Dr. Manoel Joaquim Bahia *Magistrado que tem 12 annos de vida publica nunca contestada*, que se apresentasse em Oeiras no prazo de 20 dias, sob pena de ser processado. O Sr. Fortes ouvindo semelhante disparate, tanto mais miseravel, quanto pedante era o Delegado em Correição, não deu o menor apreço a isto. Então mudou de face o negocio, e tornou se mais serio; *intimou the* segunda vez o Delegado, não que seguisse para Oeiras, mas si n'que estava preso—á ordem do Chefe de Policia! O Sr. Fortes, porém que é homem prudente, em vez de alligir se com semelhantes insulencias, ficou tranquillo, e, força é confessar, não pôde deixar de lamentar o triste espectáculo que de si an'ava dando aquella *authoridade*!! Sem embargo do referido, nós tivemos a satisfação de ver aqui o Sr. Fortes no dia da eleição, acompanhado de muito povo, que o seguia com gosto e alegria.

Ao passo que o Delegado procurou a direcção do Longá, o Subdelegado dirigio se para Freixiras, estando antes no Buritiri, ameaçando, atterrando, finalmente cumprido com fidelidade o programma concertado pelos seus amigos, e já por outro lado do Municipio em execução pelo seu companheiro Evaristo. Aportou em fim, á casa de outro liberal não menos dedicado e influente no seu districto—o Sr. Antonio d'Almeida Portugal—Apesar dos meos torpes de que se se vio, n' da póla S. S. conseguir do povo de Freixiras, e nem do Sr. Portugal, que não tem meio de recrutamento, e bem conhece quem são os perseguidores do povo,

No entanto que o terror lavrava por todos os pontos do Ceará, a ver se o partido liberal renunciava seus principios, e se brandava para o circulo de ferro, que sempre esteve em minoria, n' sua Cidade se preparavão artigos bellicos, como se nos bate se á porta algum inimigo, que, com mão armada, tentasse invadir a:—limpou se o armamento enferrujado d'Arrecadação, que foi distribuido com o competente cartuxame, pelos mais exaltados espolêtas da facção para no dia 5 d'Agosto se conquistar o voto livre do Cidadão a todo o custo pois convinha vencer-se a eleição fosse porque meios fosse, ainda mesmo que para isso se tornasse necessario juncar de cadáveres a Matriz de N. S. da Graça, e transtornar a ordem social!!!

Em verdade—os Corcundas Guabirús—tinham s'bj' razão para cometerem tantos delictos; pois a sua impopularidade é tal, que nunca ganharão aqui uma eleição, porque o povo cuberendo os seus algozes, sempre os repelia, e foi abrigar se nas fileiras liberaes—A sua proscripção estava portanto, votada pelo povo—Cumpria obter por meio da força, e do terror; aquillo que por bom já mais se obteria. A sête de vingança, contra este bom povo, era insaziavel; esperava-se sómente uma epocha azada para se pôr em execução o plano de vingança a muito projectado. Essa epocha chegaria na ominosa administração—Zacarias,—se muito a tempo não viesse salvar-nos o Exm. Sr. Dr. Macedo.—Alguna cousa, porém, ainda se fez, e foi o *memoravel* processo da Municipalidade, que cahio perante a Relação do Districto.

Agora não tivemos quem nos salvasse, e fomos victimas de todas as vexações do despotismo!

Convencidos da memoria notavel em que estavam, pois que alguns individuos que de boa fé á elles se unirão, os abandonavão a propozição que hião conhecendo com quem lidavão, os—Guabirús—no seu frenzi de desespero, recorrerão a um novo meio d'adquirir proz-litos—a promessa; e effectivamente pondo-o em pratica, dirigirão-se ás fileiras liberaes e com effeito conseguiram d'ahi levar 6 individuos.—Contentes os corcundas com esta *formidavel pesca*, animava os convertidos com a realização das promessas, que nunca serão cumpridas; ao mesmo tempo que supunhão ter dado garrote ao partido liberal;—como se a deserção de SEIS homens das nossas fileiras, e estes de nenhuma influencia no povo, importasse a dissolução de um partido numeroso, e cheio

de convicções; e nisto julgarão nos por si, porque uma tal deserção nas suas; já tão desfalcadas, seria assas sencível. tal é a popularidade da facção, que para ter mais alguns correligionarios necessita vir esmolalos entre nós, com promessas d'arranjos, que só adormecem os menos experientes.

Não sabemos, porém, o que mais nos admire—se a deserção desses individuos, ou o gosto com que serve á semelhantes homens—um dos filhos de certo linado, que foi sempre em vida accintosamente ultrajado pelo chefe da pandilha, que, levando o seu odio alem—tumulo, ainda hoje vota rancor á lembrança dos manes d'aquelle cidadão!!!

Aproximava-se o dia 5 d'Agosto, o dia em que tudo tinhamos de ver na Paruabiba, e o—zum zum—nas ruas era grande:—as ameaças, o terror, os preparatorios bellicos, tudo annunciavão grandes desastres.

Os Liberaes mansamente se preparavão, sob a direcção do seo prudente chefe—o Sr. Coronel Ozorio—para apparecerem, e, se lhes fosse franqueado o ingresso na Matriz, cumprirem o preceito da Lei, exprimindo na urna os seus sentimentos.

Quanto nos enganamos!!!

Desponta em fim o dia 5 d'Agosto, e com elle, no atrio da Matriz o Sr. Alferes Jozé Antonio Rodrigues Lins com toda a força do Destacamento do seu commando, emballada e embayonetada para o que desse e viesse. Chegando S. S. mandou trancar e pregar todas as portas lateraes do Templo, deixando sómente aberta a principal, em cuja frente se collocou com a força, montado effectivamente á cavallo para melhor dirigir as operações militares. Preparada assim a Matriz, para receber os liberaes que quizessem expôr suas vidas, não se descuidaram os—Gubérns—de consertar no Quartel do Destacamento, um corpo de reserva, composto de 20 a 30 homens pazanos, ou G. N., guarnecendo a artilharia, que ali permanecêo em acção, e de morrões accessos, nos dias 5, 6, e 7, sob o comando do Sr. Adjuncte Jozé Cardoso Baptista—desse velho, que em todas as epochas se á distinguido pelo servilismo e bajulação, que lhe é proverbial, teado sempre a paga que é d'vida a quem, como S. S., não tem dignidade, e nem brio.

Mais tarde apresentou-se na Matriz o chefe do concundismo o valente Sr. Dr. e os seus admiradores, além de uma porção de sicarios, q' a titulo de votantes, chamou em seu auxilio—por achar, talvez, q' era pouca força com q' contava, para suplantar uma maioria conhecida.

Sob a influencia das bayonetas e punhaes, que todo atterrava foi instalada uma meza monstruosa, que deram o nome de—Meza Parochial,—já se sabe, com gente escolhida a dedo, e sob a presidencia do Sr. Francisco de Rezende Salles, que, além de ser o 3.º Juiz de Paz na ordem da votação, é Tenente da G. N., circumstancia esta que o inutilisava para presidir a eleição, quando outra não houvesse, conforme o têm decidido o Governo Imperial; ficando destarte, posto á margem o Juiz de Paz mais votado, e competente, para presidir a eleição—o Sr. Jozé da Costa Sampayo, que estava prompto, e com quem não contava a facção concunda para os manejos perdidos de que se servio.

Montada assim a maquina eleitoral, derão comesso ao recebimento das listas, e apesar do limitado numero de votantes que lá appareceo, figurou-se todavia, a recepção de perto de 800 listas, e isto desde 4 hora da tarde do dia 5 até ás 2 do dia 7 em q' derão por concluida a apuração!!! Seguiu-se um—Te-Deum—ou antes um—Te-Diaboli—e por fim derão fim a toda a palaaquada com tres descargas serradas de mesquitaria, e mo ex signal do grande triumpho, que obliverão!!!

Apzar de estar rodada de força, sem o que nada

é, e nada vale, o medo que nunca a deixou repouzar em paz, dominava essa sucia de Corcundas, de uma manciã vergonhosa, e mesmo incrível! Como o assassino cheio de remorsos que de tudo se espanta, e por toda parte vê o fantasma de sua victima, essa sucia, de espaço em espaço se espavoria, e d'entre ella se ouvião algumas vozes que bradavão:—ahi vem o homem, seguem-me a meza e occuão-me!!! &&

Semillante ostentação de força militar tão expressamente prohibida pelo art. 108 da Lei de 19 d'Agosto de 1846, e depois estranhá pelo Aviso de 31 de Maio deste anno, que annullou a eleição de vereadores e Juizes de Paz da Cidade da Estancia, em Sergipe; e isto quando a opposição liberal se achava pacifica, e inteiramente inerte, reunida sómente para cumprir a determinação da Lei; revelava evidentemente, já pelas ameaças anteriores, já pela sabha da facção, e já pelas ordens dadas aos commandantes militares, que a caribicinia seria inevitavel, se o partido liberal se propozesse a sustentar seus direitos inprescriptivis.

Nestas circumstancias pois, considerando os liberaes, com a prudencia que os caracteriza, que seus inimigos dezjavão fazer correr á jortos o sangue de tantos cidadãos qualificados, que lhes fazem sombra, por elles se desfizerem, e tornar em um verdadeiro chãos esta Cidade, e sobre tudo, communicar ao Proconsul da Provincia, que a opposição foi quem promove a desordem;—resolverão não aceitar a luva de desafio que lhes atirava o concundismo, pela desigualdade de recursos—dando assim a mais solemne prova do seu amor pela tranquillidade publica, que preferem a qualquer titulo de gloria.

Coacto e aterrado por tamanha ostentação de força, capaz de fazer recuar os homens mais temerarios que houvessem—o Juiz de Paz mais votado, e por isso o legal para presidir a eleição—o Sr. Jozé da Costa Sampayo—ozando da facultade que lhe confere a Lei regulamentar das eleições, em casos taes convocou os Eleitores competentes para se instalar a meza parochial, na casa das sessões da camara municipal; o que com effeito se realisou com toda publicidade, observando se em tudo as solemnidades da Lei. Dando se depois comesso ao recebimento das listas dos votantes que para ali affluem em grande numero, resultou obter a opposição liberal um completo triumpho sobre seus perseguidores, triumpho, q', em devido tempo, será reconhecido pelos poderes competentes, a vista de irrefragaveis documentos que os liberaes pretendem apresentar.

Eis como se portaram para com os liberaes, esses homens rancorosos—saltando por cima de todas as considerações—calcando com furor desconunal a Lei, que convida os cidadãos a exprimirem nas urnas, o pensamento de seus corações;—chegando o seu cynismo ao extremo de fazerem do Templo do Senhor—Theatro de todas as qualidades de affrontas á Lei, e ao proprio Deus que vio pela 1.ª vez nesta cidade, sua casa cheia de bayonetas e punhaes; suas portas trancadas e pregadas, para não poderem fugir por ellas as victimas que se pretendião fazer em sua Santa pre-ença!!!! —e eis os recursos de que os liberaes lançarão mão— os permittidos pela Lei— a prudencia com que sempre se conduzirão. Que contrastes!

Mas o que admiramos nós? Que tinhamos a esperar do impagavel Sr. Dr. e dos instrumentos que o cercão suppondo alguma notabilidade? Não são elles no Municipio, os homens retrogrados os concundas os assassinos dos principios liberaes, q' odeião e abominão por lhes tirar a massa de ferro com que mssarão o pov? Não são elles os homens que tecem zombado das lagrimas da mã, que carpe pelo filho recrutado, para satisfazer caprixos e por não querer ser da pandilha? —não são elles, finalmente, os servidores de Jozé Clemente Pereira, e d' outros inimigos das liberdades publicas?!! Oh! sim, são elles, e por tanto não nos surprehendão o aparato atterrador de q' foi testem unha esta cidade nos dias infaustos — 5, 6 e 7 de Agosto; tudo esperavem os desses homens rancorosos—desses homens anaidçodods por Deus!

O Verdadeiro

(Do Progresso)